

Presidente Díaz-Canel denuncia novas restrições dos EUA a remessas familiares a Cuba



Havana, 24 de novembro (RHC).- O presidente Miguel Díaz-Canel denunciou as novas restrições impostas pelo governo dos EUA às remessas de dinheiro de residentes nesse país a seus familiares em Cuba, e apontou que as medidas decretadas por Donald Trump obrigaram a companhia norte-americana Western Union a encerrar suas operações nesta Ilha.

“Governo dos EUA: único responsável de que cessem hoje as remessas pela Western Union”, postou no Twitter, e compartilhou matéria sobre o assunto publicada no diário “Granma”, editado em Havana.

Ontem, os 407 pontos espalhados pelo território cubano tiveram de fechar para evitar as sanções determinadas pelo Departamento do Tesouro sob o argumento de que parte do dinheiro ia parar nas mãos do setor militar nesta Ilha. O propósito é endurecer o bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto há quase 60 anos.

Em termos semelhantes se expressou o ministro de Comércio Exterior e Investimento Estrangeiro, Rodrigo Malmierca. “Com a entrada em vigor desta nova medida contra o povo cubano fecharam-se as

vias oficiais para o envio de remessas ao país”, indicou em mensagem no Twitter.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/240625-presidente-diaz-canel-denuncia-novas-restricoes-dos-eua-a-remessas-familiares-a-cuba>



Radio Habana Cuba